



# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento



<< "escombros de la AMIA [1994],  
que ahora [2022] serán parte de un  
memorial en Buenos Aires"

# PARTE 1:

- ❑ NOMENCLATURAS
- ❑ CONCEITOS
- ❑ PROPOSTAS EM MONTAGEM AV + AI

# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento

<< obs: **referências artísticas e bibliográficas** completas estarão na apresentação "**Parte 2**" (abril/24)

a virada cibernética generalizou discursos sobre **memórias, arquivos, gravação e apagamento** de informações.

**artistas** vêm pensando contra-estratégias diante da arquivagem e arquivonomia monológicas: tornando-se **anarquivadores.**

# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento



<< Seligmann-Silva, 2014

Um termo que prefiro para o que faço agora é **Trace e Re:Space** ... pela definição do **Eco-Dub** você é, na melhor das hipóteses, um jardineiro plantando sementes de **flores rizomáticas**, cuja colheita eventualmente floresce a cada nanossegundo em locais ilimitados em todo o mundo; **uma colheita instantaneamente recuperável, maleável, replicante e medicinal.**

A parte do "Re:Space" é como as **imagens, textos, sons e desaparecimentos fluem juntos.**

# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento



<< Mantis em *The Anarchivists of Eco-Dub: A Wireless Report*. (1991)  
apud *On anarchivism: perpetuating the postmodern turn within archival thought* (2002)

**Artistas se tornam  
cada vez mais  
anarquizadores,  
anarquizadores  
do arquivo.**

**uma inscrição a  
contrapelo**

**Neo-  
Decolonialidades?  
(parte 1):  
Anarquivamento**



a tendência romântica de **anarquivamento**, artistas vão embaralhar os arquivos, vão pôr em questão as fronteiras, vão tentar abalar poderes, revelar segredos, **reverter dicotomias, para as explodir.**

# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento



<< Seligmann-Silva, 2014

**PULSÃO DE MORTE**

**PULSÃO DE AGRESSÃO**

**PULSÃO DE DESTRUIÇÃO**

trabalha para destruir o arquivo ...  
devora seu arquivo ... **Esta**  
**pulsão, portanto, parece não**  
**apenas anárquica, anarcônica**  
**... a pulsão de morte é, acima de**  
**tudo, anarquívica ...**

Sempre foi, por vocação,  
**silenciosa, destruidora do arquivo.**

# **Neo-** **Decolonialidades?** **(parte 1):** **Anarquivamento**

<< Derrida, 2001

O artista quer destruir esses arquivos que funcionam como máquinas identitárias de destruição (pois eliminam os que são diferentes do “tipo”).

# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento



<< Seligmann-Silva, 2014



<< Museu Bispo do Rosário

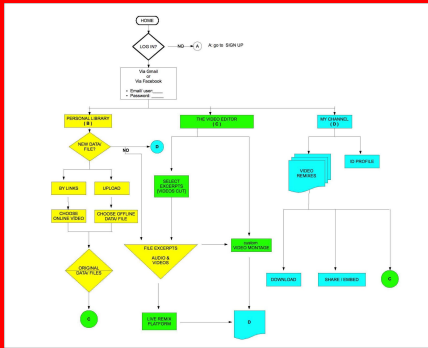


O termo **anarquivamento** oscila fluidamente e se desloca entre os campos semânticos de (1) **destruição**, quando intencional na sua declinação arquivológica; (2) **subversão**, na sua proximidade com a palavra “anarquia”; e (3) **regeneração** em seu estado de abertura e da potencialidade ainda não explorada.

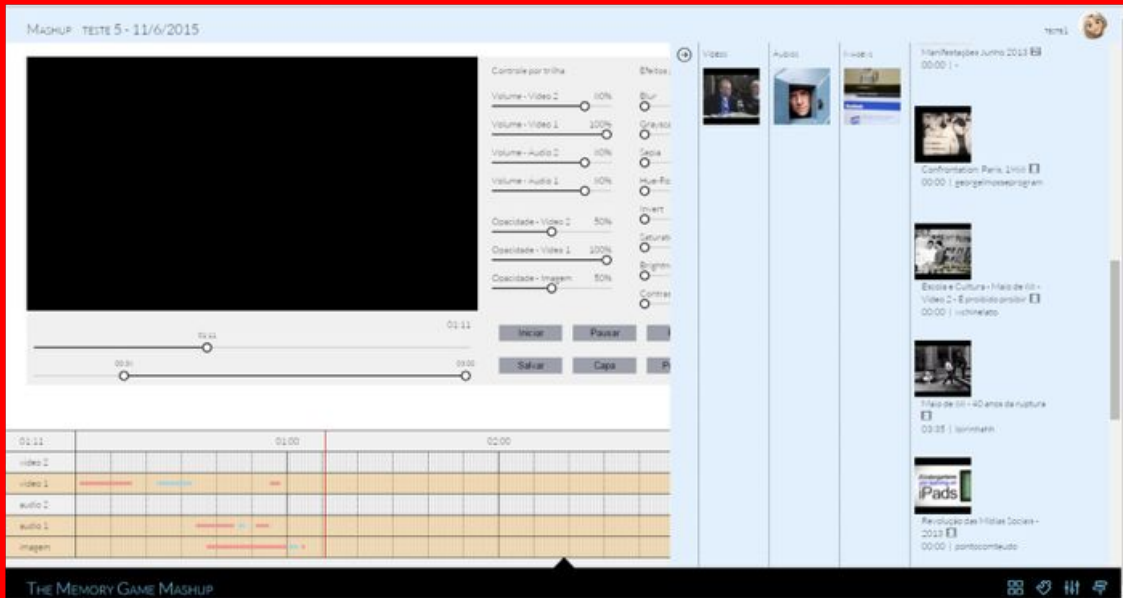
# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento



<< Adami & Ferrini *apud* Cianci, 2024



# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento



<< Szafir, 2015

Fluxograma (acima) e protótipo de interface (ao lado) à plataforma on-line para **Retóricas Audiovisuais: The Memmory Game Mashup (TMGM)**, 2010-2015

Para realizadores *underground*, **a metáfora do lixo** capturava o senso de marginalidade, de ser condenado a sobreviver dentro da precariedade, (...) **desde os restos do capitalismo global, de ser obrigado a reciclar materiais da cultura dominante** (...) um veículo de reflexão política e estética [nos termos benjaminianos] (...) **uma forma sofisticada de 'Garbology'** que se apropria de produtos industriais descartados pela sociedade (...) uma culinária da reciclagem, um exame social do lixo; ou seja, à verdade de uma sociedade através de seus detritos. **Os pontos periféricos sociais para o centro simbólico.** (...) Como o supradeterminado depósito de significados sociais, **o lixo é o lugar onde relações híbridas, multi-cronotópicas, são recatalogados e reinscritos.**

# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento



<< Szafir, 2014

de uma revolução

- ❑ contra-memória
- ❑ contra-monumentos
- ❑ corpos-arquivo (afetos)
- ❑ *database aesthetics* & retóricas audiovisuais (não-narrativo, narrativo e não-linear)
- ❑ arquivos digitais & *anarchival aesthetics*

**engramas** de uma  
experiência apaixonada  
que sobrevivem **como**  
**patrimônio hereditário**  
**gravado na memória**

# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento



<< Szafir, 2014

faz lembrar de outros lugares de memória, das lutas anticolonialistas, mas também leva a pensar nestes livros que foram condenados a ficar sob a terra, em um esquecimento imposto. Marcelo Brodsky, em suas obras, desconstrói as criptas do terror na .....Argentina

# Neo- Decolonialidades? (parte 1): Anarquivamento

